



SBT X GLOBO: NARRATIVAS JORNALÍSTICAS NA COBERTURA DA COPA AMÉRICA A PARTIR DA PANDEMIA E DOS DIREITOS DE EXIBIÇÃO

Marcelo Monteiro Eberhardt¹
Ana Maria Acker²

Este artigo analisa as narrativas audiovisuais empregadas na cobertura da Copa América de futebol, torneio realizado no Brasil entre junho e julho de 2021, pelo SBT e pela TV Globo. O estudo leva em consideração a situação sanitária causada pela pandemia de COVID-19 e as disputas pela aquisição de direitos de exibição de eventos esportivos, por parte das empresas de mídia, como fatores tensionadores. A pesquisa se baseia em conceitos como cobertura jornalística, jornalismo esportivo e direitos de exibição como norte, e tem como objetivos discutir a relação entre os direitos de exibição e os eventos esportivos e investigar aspectos da cobertura da imprensa esportiva durante a pandemia de COVID-19. Para sua realização, foi empregada uma análise da materialidade visual de edições dos telejornais *SBT Brasil* e *Jornal Nacional* relacionadas a datas-chave do evento, uma vez que o método permite um olhar amplo do produto telejornal e suas complexidades enquanto formato. Ao investigar a relação do futebol com a imprensa, a pesquisa se depara com aspectos do futebol que vão além do jogo, observando que o destaque conferido ao atualmente tem relação direta com a intensificação de sua relação com a imprensa ao longo dos anos, além de analisar que as narrativas jornalísticas foram guiadas por um interesse midiático que envolve a aquisição dos direitos de transmissão de um evento. Com isso, o estudo faz com que as discussões sobre critérios de noticiabilidade no jornalismo esportivo ganhem uma nova camada a partir das emoções que a modalidade aflora.

Palavras-chave: megaeventos esportivos; jornalismo esportivo; telejornalismo; direitos de exibição.

¹ Aluno do curso de Comunicação Social – Jornalismo Ulbra, marcelomonteiro@rede.ulbra.br

² Orientadora e Professora do curso de Comunicação Social – Jornalismo Ulbra, ana.acker@ulbra.br